

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos o volume 18, número 1 da Revista *Disciplinarum Scientia*: Série Ciências Humanas, correspondente ao ano de 2017. Esta edição congrega artigos acadêmicos que contribuem para a construção de uma visão integrada da realidade histórica, cultural, psicossocial envolvidas no cotidiano da vida. Os trabalhos selecionados são advindos de distintos cursos da área de Ciências Humanas, contemplam temas diversos e representam a pluralidade da produção de conhecimento que enseja para a constante reflexão sobre temas emergentes da sociedade.

Um aspecto que deve ser destacado nesta edição diz respeito à diversidade metodológica presente nesse agrupamento de textos, o que proporciona ao leitor uma experiência rica em termos científicos.

No artigo de Alissani e Elsbeth, foram discutidos os aspectos culturais da comunidade indígena kaingang da Aldeia Três Soitas e sua inserção social e econômica na cidade de Santa Maria/RS.

Daniéle e Valéria abordam, em seu trabalho, o gênero crônica a partir das abordagens da Linguística Sistêmico-Funcional, proposta por Halliday (1982) e da Pedagogia de Gêneros (PG) da Escola de Sidney, de Martin e Rose (2008) e Rose e Martin (2012).

Lauricio e Gabriela investigaram o processo de inclusão educacional e suas implicações para a aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira.

Isabel e Arlei afirmaram que a espiritualidade na prática dos gestores se faz necessária e que a prática da gestão compartilhada se fundamenta na espiritualidade, com vistas a uma educação mais humana e equânime a todos.

Rita, Rosemar e Elenize analisaram quais conteúdos e recursos didáticos foram utilizados por uma docente para ensinar ciências a uma turma de segundo ano dos anos iniciais. A partir do estudo, constataram que as Ciências da Natureza ocupam pouco espaço no currículo dos escolares e, quando inclusa, apresenta-se geralmente desarticulada das demais áreas do conhecimento.

Joseane e Noemi analisaram o processo formativo docente e as suas contribuições para o ensino em sala de aula. Destacaram que o trabalho docente está impregnado de intencionalidades manifestas nos conteúdos selecionados e nas habilidades desenvolvidas com os alunos e isso impacta nas escolhas, na determinação de valores e compromissos éticos inerentes à formação humana.

Minha orientanda Tamila e eu refletimos acerca do desenvolvimento profissional dos professores com base nos conceitos de identidade e formação docente. A partir

disso, concluímos que a formação de professores e as identidades docentes precisam ser pensadas baseadas nas transformações da sociedade, mas esse processo é um constante desafio.

Berenice e Caroline verificaram os impactos do processo de mediação do CRAS e constataram que o serviço de mediação passou a ter reconhecimento pelos participantes que fizeram uso dele, uma vez que os sujeitos atribuíram resultados positivos para a dissolução dos seus conflitos.

Já Berenice e Tatiane relataram a vivência de uma estagiária de psicologia diante da implantação de um grupo de familiares de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II). As autoras concluíram que a implantação do grupo para familiares foi importante para fortalecer as relações do usuário com seu familiar e também para o contato da equipe com as famílias.

Os desafios ligados à mobilidade urbana no Brasil foram discutidos no texto de Marcelo e Felipe. Os autores concluíram que a melhoria da mobilidade urbana passa pela implantação de programas de educação para o trânsito.

Vanessa, Alexandre, Fernanda e Carin discutiram sobre uma intervenção interdisciplinar junto aos consumidores em situação de superendividamento. Nos resultados, constataram que as ações do projeto desenvolvido possibilitaram apoio e orientação para a reorganização financeira dos participantes e suas famílias.

Suili e Larissa discutiram as transformações que estão ocorrendo no mundo do trabalho e suas repercussões na saúde/doença do trabalhador, o que possibilitou a identificação das principais causas do sofrimento dos trabalhadores em geral.

Filipe e Márcia analisaram os desafios e possibilidades do ensino de Psicologia na educação profissional e tecnológica. Constataram a ausência relativa quanto à oferta de disciplinas referentes ao campo da psicologia nos cursos. Além disso, perceberam que o profissional da Psicologia ainda é visto, somente, como alguém que auxilia a escola com os alunos “problema”.

Ticiane e Félix identificaram a percepção dos trabalhadores dos serviços do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) sobre a prática da intersetorialidade, bem como a visão dos usuários e familiares do CAPSi a respeito do apoio que é desenvolvido no atendimento psicológico. Os resultados demonstraram que a noção de intersetorialidade foi reconhecida pelos profissionais. Outro aspecto mencionado foi a dimensão do cuidado, e a perda de vínculo com a saída do profissional do serviço foi reconhecida como um impacto negativo na terapêutica.

Belinda e Liana apresentaram um relato de experiência de uma prática de estágio com o objetivo de auxiliar um grupo de estudantes a fazer a sua escolha profissional, o

que proporcionou um entendimento melhor acerca das profissões, além de ajudar seus participantes a atuar na quebra de estereótipos e mitos construídos ao longo do tempo.

Suelen e Luciane abordaram os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em docentes de escolas de ensino médio e elucidaram seus sintomas e possibilidades de tratamento. Referiram que a escola poderá prevenir fatores desencadeantes e detectar precocemente os sintomas que indicam sofrimento psíquico e, a partir disso, orientar e incentivar o docente a buscar tratamento especializado.

Janete, Cristiano e Diego refletiram sobre o papel da literatura no ensino de humanidades no Brasil e suas relações com a manutenção da democracia. Abordaram a importância do ensino de humanidades na atualidade por meio de interlocuções com autores e com a reforma da Educação Básica brasileira de acordo com a Base Nacional Comum Curricular

Natália, Maurício, Elsbeth e Roberto analisaram os infográficos da abertura das oito unidades do livro didático “Expedições Geográficas” no nível ideacional da Gramática do Design Visual (GDV). Concluíram que refletir sobre o uso de imagens no século XXI é essencial para a construção do pensamento crítico e para o entendimento das mensagens presentes nos textos visuais.

Sendo assim, este volume contém rica diversidade temática de interesse do leitor da Área das Ciências Humanas e afins. A leitura dos textos possibilita a aquisição de conhecimentos, além de incentivar novas produções científicas acerca dos temas aqui abordados.

Greice Scremin

Docente do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática do Centro Universitário Franciscano